

Cuidados de Enfermagem no Parto e Nascimento**Nursing Care In Birth And Birth**

DOI:10.34117/bjdv6n9-302

Recebimento dos originais: 10/08/2020

Aceitação para publicação: 14/09/2020

Raquel da Silva Torres

Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Estadual do Ceará

Instituição: Universidade Estadual do Ceará

Endereço: Rua Professor Vieira, nº 160 Autran Nunes Fortaleza- Ceará

Brasil.CEP: 60526450

Email: rstenfermeira@gmail.com

Ana Maria pereira Martins

Doutoranda em Cuidado Clínico pela Universidade Estadual do Ceará

Instituição: Universidade Estadual do Ceará

Endereço: Rua das Carnaúbas, 551, apart 102, bloco oiti, Passaré

Brasil.CEP:60743780

Email: ana.pereira20181@outlook.com

Nicolau da Costa

Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará

Instituição: Universidade Federal do Ceará

Endereço: Rua Maria Firmino Mendes nº285 Parque Soledade Caucaia-Ceará

Brasil.CEP:61603060

E-mail: nickddacosta@gmail.com

Maria Adelaide Moura da Silveira

Doutoranda em Cuidados Clínicos pela Universidade Estadual do Ceará

Instituição: Universidade Estadual do Ceará

Rua Luciano Magalhães, 333, Apt 901

CEP: 60415-150

Email: adelaidesilveira1010@hotmail.com

Maria Daiane da Ponte

Graduada em Psicologia pela Faculdade Maurício de Nassau

Instituição: Faculdade Maurício de Nassau

Endereço: Rua Maria Firmino Mendes nº285 Parque Soledade Caucaia-Ceará, Brasil.CEP
61603060

E-mail:daianeponete9@gmail.com

Cicera Fabiana Lima Moreira

Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Estadual do Ceará
Instituição: Universidade Estadual do Ceará
Endereço: Rua São João 964 Parque Genibaú-Fortaleza-Ceará
Brasil.CEP 60534-222
Email: cicerafabiana@yahoo.com.br

Albaneide Almeida de Oliveira

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Terra Nordeste-FATENE
Instituição: Faculdade Terra Nordeste-FATENE
Endereço: Rua Pedro Sampaio 160 Quintino Cunha Fortaleza Ceará
Brasil.CEP 60346-85
E-mail: albaneide2810@gmail.com

Jéssica Luzia Delfino Pereira

Especialista em Saúde da família e Comunidade modalidade residência
Instituição: Escola de saúde pública do Ceará
Endereço: Rua Lírio nº336 Tabuba Caucaia Ceará
Brasil: Cep 61618680.
Email: enf.jessicaluzia@gmail.com

RESUMO

Objetivo: identificar por meio das evidências científica os principais cuidados de enfermagem durante o parto e nascimento. Método: trata-se de revisão integrativa realizado entre os meses de fevereiro a maio de 2020, foi realizado a busca por artigos indexados na base de dados a saber: LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde). SciELO (ScientificElectronic Library Online) e BDENF (Base de dados de enfermagem). A busca nas bases de dados resultou na identificação de 405 artigos e após as leituras finais foram selecionados 11 artigos. Resultados: adaptações no cuidado ao recém-nascido para a realização de uma assistência adequada; relevância do cuidado ao recém-nascido após o nascimento; a promoção da presença de acompanhante, empatia e acolhimento; o fornecimento de orientações; a valorização da singularidade da parturiente; condutas dos profissionais de saúde influenciam na satisfação dos acompanhantes; e utilização das boas práticas na atenção ao parto e nascimento. Conclusão: assim o estudo favoreceu reflexões para a assistência de enfermagem, no que se refere em ser enfermeiro pois exige constantes atualizações sobre a temática, já que este se faz presente desde a assistência prestada as parturientes até os cuidados aos neonatos, favorecendo uma assistência eficaz e livres de iatrogenias.

Palavras-chave: Cuidado de enfermagem, Parto humanizado, Puerpério, Recém-nascido.

ABSTRACT

Objective: to identify, through scientific evidence, the main nursing care during delivery and birth. Method: this is an integrative review carried out between February and May 2020, the search for articles indexed in the database was performed, namely: LILACS (Latin American Literature in Health Sciences). SciELO (ScientificElectronic Library Online) and BDENF (Nursing database). The search in the databases resulted in the identification of 405 articles and after the final readings, 11 articles were selected. Results: adaptations in the care of the newborn to perform an adequate assistance; relevance of care for the newborn after birth; promoting the presence of a companion, empathy and welcoming; providing guidance; valuing the uniqueness of the parturient; conduct of health professionals influences the satisfaction of companions; and use of good practices in

childbirth and birth care. Conclusion: thus the study favored reflections for nursing care, with regard to being a nurse because it requires constant updates on the theme, since it is present from the care provided to parturients to the care of newborns, favoring effective assistance and free of iatrogenesis.

Keywords: Nursing care, Humanized birth, Puerperium, Newborn

1 INTRODUÇÃO

O parto pode ser considerado como um divisor de águas na vida da mulher, por ser um evento carregado de significados construídos e reconstruídos a partir da singularidade e da cultura da parturiente que transforma o seu cotidiano. Mundialmente, a institucionalização do parto está relacionada ao fim da Segunda Guerra Mundial, na tentativa de diminuir as altas taxas de mortalidade materna e infantil¹. A partir de então, no Brasil e no mundo, a parturiente passou a ser afastada de seus familiares no processo de parturição, permanecendo isolada em uma sala de pré-parto, sendo tal processo promovido por intensa medicalização e rotinas cirúrgicas¹.

As maternidades são instituições que possuem forte poder de decisão sobre a vida da mulher bebê família, passando a controlar quando e como será o parto, quem e quando pode ter contato com o binômio mãe-filho e como devem ser o comportamento das pessoas envolvidas nesse processo²

Compreender o significado da humanização do parto e suas implicações positivas na vida da mulher é ter um posicionamento voltado para a atenção aos usuários. Nesse sentido, para que o profissional de saúde possa oferecer um parto e nascimento humanizados, em primeiro lugar, faz-se necessário dar voz às parturientes, ouvir suas queixas, seus anseios, suas dúvidas e expectativas e, a partir disso, delinear as mudanças necessárias na cena do parto.³

A desvalorização do parto natural, o excesso de intervenções cirúrgicas desnecessárias, expõem o quanto a população feminina tem desconhecimento de informações pertinentes sobre o assunto podendo está associado a carência de educações em saúde.⁴

Durante a vivência acadêmica foi observado a necessidade de uma assistência holística o qual busca a inserção da parturiente, conforme preconizado pelo MS, a experiência de um parto humanizado como forma de transformar a mulher em protagonista do processo de parturição. Integralidade do cuidado e longitudinalidade são princípios fundamentais para o SUS e durante os cuidados prestados as parturientes promovendo uma assistência de qualidade durante esse processo de vida das mulheres.

O estudo contribuirá para ampliação do conhecimento dos profissionais de enfermagem na saúde materno-infantil. Dessa forma, acredita-se que o tema abordado nesta pesquisa poderá cooperar significativamente com o conhecimento científico, além de subsídios para uma

assistência mais humanizado nos cuidados relacionados ao parto e nascimento. Conseqüentemente, uma assistência humanizada irá proporcionar uma experiência positiva e acolhedora para as mulheres, livre de iatrogenias, e não traumática, garantindo segurança para os profissionais e pacientes, contribuindo para um processo de parto com respeito, considerando as emoções e necessidades da parturiente.

A relevância desse estudo se dá pela necessidade de se discutir sobre os cuidados de parto e nascimento. O foco desse artigo está voltado para o crescimento das boas práticas durante o parto e nascimento, com o intuito de permitir seu melhor entendimento e conseqüentemente a utilização na prática clínica da enfermagem. Diante do exposto surgiu o seguinte questionamento: Quais são os cuidados de enfermagem durante o parto e nascimento?

O presente estudo tem como objetivo identificar por meio das evidências científicas os principais cuidados de enfermagem durante o parto e nascimento.

2 METODOLOGIA

Trata-se de revisão integrativa, em que se considera uma ampla modalidade de pesquisa de revisão, por propiciar a inclusão de estudos clínicos de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado⁵. Para a elaboração do estudo, foram atendidas as seguintes etapas, como uma forma de direcionar o estudo recorreu-se aos passos recomendados por Mendes⁵ que estão dispostos a seguir:

Na primeira etapa foi realizada a identificação do tema ou questionamento da revisão integrativa, que consiste na elaboração da questão da pesquisa e do tema delimitado para a construção da revisão integrativa e, posteriormente, para a definição das palavras-chave a ser utilizadas na estratégia de busca dos estudos. Para nortear a pesquisa que se delineia, utilizou-se o seguinte questionamento: Quais são os cuidados de enfermagem durante o parto e nascimento?

Na segunda etapa integrou o estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e amostragem da busca na literatura. Assim foi realizada a busca nas bases de dados para identificar os estudos a serem incluídos ou excluídos da pesquisa. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão para a revisão: ser artigo elegível publicado na íntegra, estar disponível eletronicamente *online*, escrito em português, inglês ou espanhol e que apresenta o percurso metodológico que permita alcançar os objetivos propostos. Antes de aplicar o instrumento da pesquisa foi realizada uma leitura, para que pudesse excluir os artigos que não se adequassem ao objetivo do estudo, como também excluir duplicidade dos artigos com a mesma base. Artigos de revisão de literatura, revisão sistemática. E esta fase precisa ser dirigida de maneira mais criteriosa,

pois essa seleção de artigos irá compor a amostra da pesquisa e será indicador de característica e credibilidade dos resultados.

Em seguida, foi realizada busca por artigos indexados na base de dados Bireme utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e operador booleano *AND*, formando, assim, a estratégia de busca a partir dos descritores e termos controlados, com a seguinte combinação: Cuidado de enfermagem *AND* Parto humanizado *AND* Puerpério.

Para seleção dos estudos foram utilizadas três (3) bases de dados a saber: LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde). SciELO (ScientificElectronic Library Online) e BDEF (Base de dados de enfermagem). O levantamento ocorreu entre os meses de fevereiro a maio de 2020.

A busca nas bases de dados resultou na identificação de 405 artigos. Foram excluídos (do estudo os artigos que não se adequaram ao objetivo proposto, por repetição, não obedecer aos critérios de inclusão e por não responder à pergunta norteadora. Após a leitura final foram selecionados artigos para serem discutidos no desenvolvimento deste trabalho.

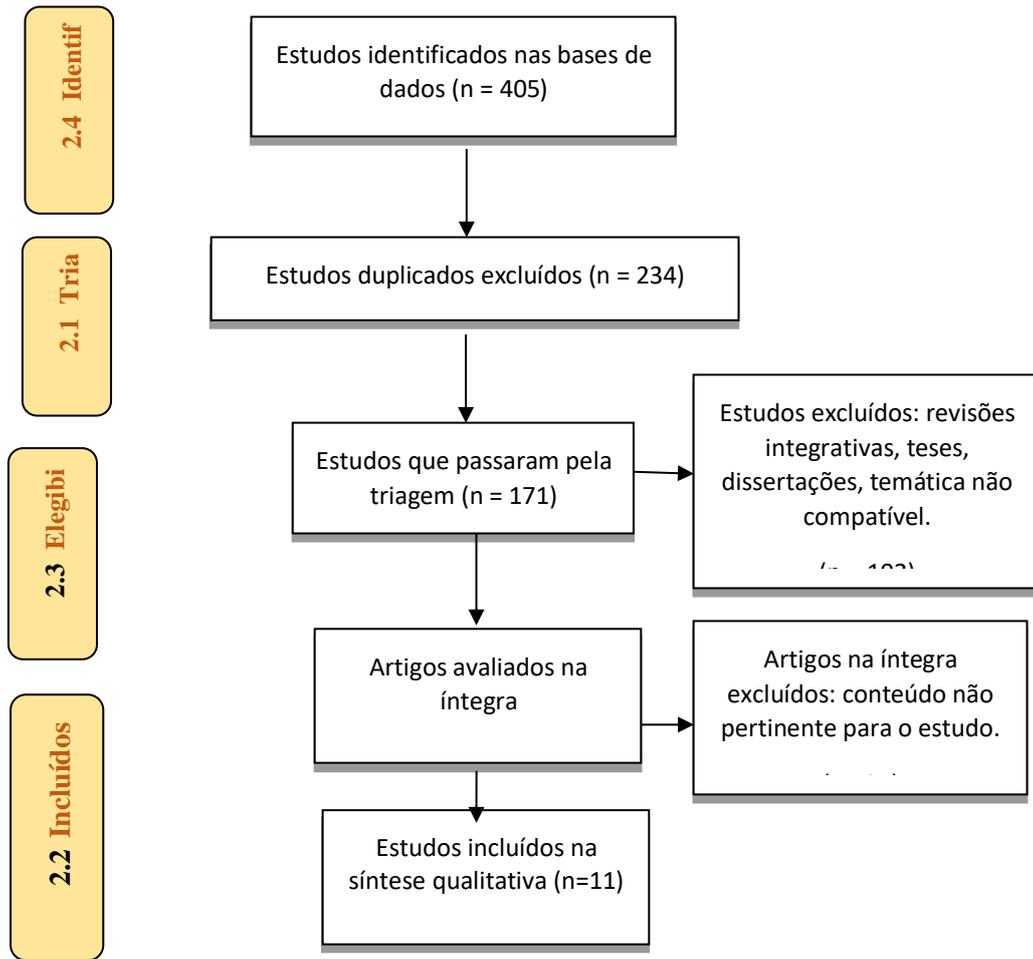
Na terceira etapa foi utilizada um instrumento de coleta de dados, que teve como objetivo extrair informação-chave de cada artigo selecionado, por meio de instrumento que possa reunir e sintetizar os dados relevantes individualmente de maneira compreensível.

Na quarta etapa foi realizada a apresentação dos resultados e discussão dos dados foi feita de forma descritiva, cujo método possibilita a avaliação da aplicabilidade deste estudo, de forma a atingir o objetivo desta revisão integrativa.

Na quinta etapa foram realizadas a interpretação dos resultados é análoga à discussão de resultados em estudos primários. Assim foi realizada a comparação dos dados evidenciados nos artigos incluídos na revisão integrativa com o conhecimento teórico. Em seguida, foi feita a discussão dos resultados pertinentes de maneira comparativa com o conhecimento teórico que é fundamentado nos resultados da avaliação crítica dos estudos incluídos na pesquisa. Desta forma, identifica conclusões e implicações resultantes da revisão integrativa, bem como lacunas que permitam ser apontadas como sugestões para as evidências futuras.

Na sexta etapa foi realizada a apresentação da revisão integrativa que está disposta no item de resultados e discussões. Nesta fase optou-se por elaborar um quadro que classificassem os artigos por cores utilizados na revisão, onde o mesmo faz menção a metodologia e objetivo dos estudos.

Figura - 1. Fluxograma Prisma: caracterização do número de artigos pesquisados nas bases de dados: LILACS, SciELO e BDEF- Fortaleza-Ce, 2020.



3 RESULTADOS

Nesta sessão serão apresentados os resultados encontrados, devidamente fundamentados com produções teóricas que abordam o tema escolhido. Os dados foram organizados em quadros (Quadro 1) para melhor compreensão do leitor. Abaixo segue as informações do número de artigos encontrados em cada base de dado citados anteriormente.

Quadro 1. Distribuição dos artigos de acordo com autoria, título, objetivo e ano de publicação. Fortaleza-Ce. 2020.

Nº	Título do Estudo	Autores	Anos	Objetivos dos Estudos	Delineamento	Síntese dos Resultados
01	Parto natural: a atuação do enfermeiro diante da assistência humanizada.	Parreira, FS	2016	identificar as ações cuidadoras que o enfermeiro implementa no parto normal, verificar os fatores que interferem na humanização da assistência de enfermagem no parto natural e ampliar a visão dos enfermeiros em relação às reações percebidas pelas gestantes após o recebimento da assistência humanizada	Estudos Qualitativa	Observou-se que as enfermeiras entrevistadas detêm o conhecimento prático, teórico e científico sobre a humanização do parto e realizam a assistência de acordo com seus conhecimentos, porém ainda existem fatores que as impedem na manutenção dessas ações
02	Atuação e importância do enfermeiro obstetra na atenção ao parto natural	Santa, NAAC, Menezes.N GA	2016	identificar, abordar e analisar a importância e participação da enfermagem, a respeito do parto vaginal	Qualitativa	Em todos eles foram observados a importância do enfermeiro obstetra na prática do parto natural. Percebe-se que a pesquisa sobre parto natural não é um assunto individualizado mais sim interligado a outros temas direcionados à saúde da mulher como: distúrbios reprodutivos, questões genéticas, complicações durante a gestação, infertilidade; entre outros
03	Conformidade das práticas assistenciais de enfermagem com as recomendações técnicas para o parto normal	Guida NFB,et al.,	2017	Descrever a conformidade das práticas assistenciais de enfermagem obstétrica com as recomendações técnicas para o parto normal	Estudo transversal	Todas as práticas avaliadas têm conformidade adequada na maternidade A. Na maternidade B, o clameamento oportuno do cordão umbilical obteve conformidade parcial (70,9%).Verificaram-se prescrições de dieta zero, 85,7% e 59,8%; ocitocina no trabalho de parto, 38,7% e 48,4%; e cardiocotografia periparto, 30,5% e 47,2%, nas maternidades A e B respectivamente
04	Humanização do parto: significados e percepções de enfermeiras	Possati, AB et al.,	2017	Conhecer os significados atribuídos ao parto humanizado por enfermeiras de um centro obstétrico	Pesquisa qualitativa descritiva	A humanização do parto foi compreendida como um conjunto de práticas e atitudes pautadas no diálogo, empatia e acolhimento; o fornecimento de orientações; a valorização da singularidade da parturiente; a realização de procedimentos comprovadamente benéficos à saúde materno-infantil e a constante atualização profissional.
05	Fatores Associados À Satisfação do Acompanhante com o cuidado prestado à parturiente	Batista, BD et al.,	2017	avaliar a satisfação do acompanhante com o cuidado prestado à mulher durante o trabalho de parto e nascimento e estimar fatores associados	Estudo transversal	A chance de satisfação foi maior nos acompanhantes que não presenciaram violência à mulher no trabalho de parto, que acompanharam trabalho de parto que culminou em parto vaginal, que consideraram que as vontades da mulher foram respeitadas. O relacionamento, atitudes e condutas dos profissionais de saúde influenciam na satisfação dos acompanhantes com o cuidado à mulher

06	Contribuição de enfermeiras obstétricas para consolidação do parto humanizado em maternidades no Rio de Janeiro-Brasil	Vargens, OMC et al.,	2017	Identificar as práticas empregadas por enfermeiras obstétricas na assistência ao parto em maternidades públicas e sua contribuição na consolidação da humanização do parto e nascimento.	Estudo transversal, descritivo	Na Maternidade A, 68,50% dos partos foram acompanhados por enfermeiras obstétricas. Na Maternidade B, estes foram 43,07%. Predominou a adoção de posições verticalizadas (78,95%). O estímulo à deambulação ocorreu em 37,29% dos partos. A episiotomia ocorreu em apenas 4,0% dos partos.
07	Atitudes de Enfermeiros nos Cuidados com Famílias no Contexto do Parto e Puerpério Imediato	Ribeiro, JSST et al.,	2018	Os enfermeiros detinham atitudes de suporte para com as famílias, com média da escala total de 78,4 pontos e nas dimensões Família: parceiro dialogante e recurso de coping (35,6 pontos), Família: recurso nos cuidados de enfermagem (30,8 pontos), Família: Fardo (11,9 pontos)	Estudo transversal, descritivo	Os enfermeiros detinham atitudes de suporte para com as famílias, com média da escala total de 78,4 pontos e nas dimensões Família: parceiro dialogante e recurso de coping (35,6 pontos), Família: recurso nos cuidados de enfermagem (30,8 pontos), Família: Fardo (11,9 pontos). A maior parte dos enfermeiros não têm o curso de enfermagem e famílias, evidenciando a necessidade de investimento em formação continuada voltadas para as práticas de cuidado de famílias e em mudanças nas estruturas curriculares das universidades
08	O papel do enfermeiro obstetra no parto humanizado	Siqueira PTL, et al.	2019	Descrever a atuação do profissional de enfermagem nos cuidados e na atuação no parto humanizado podendo proporcionar a gestante um momento mais acolhedor e menos doloroso	Pesquisa descritiva	Percebe-se, a partir da análise de materiais teóricos, a conquista do enfermeiro obstetra na assistência às parturientes, quando exerce um papel de suma importância, auxiliando as mulheres a participar ativamente de forma segura e confortável no seu processo de parto. Esse momento é único e inexplicável na vida de uma mulher e de sua família
09	cuidados imediatos ao recém-nascido: visão do técnico de enfermagem	Santos MJ, et al.,	2019	conhecer os cuidados imediatos prestados por técnicos de enfermagem aos recém-nascidos após o nascimento	Estudo descritivo com abordagem	Cuidados realizados pela enfermagem ao recém-nascido saudável e com anormalidades; Adaptações no cuidado ao recém-nascido para a realização de uma assistência adequada; Relevância do cuidado ao recém-nascido após o nascimento. Segundo os relatos, os cuidados priorizados aos RNs referem-se aos cuidados de rotina, como o exame físico e a verificação dos dados antropométricos,
10	Assistência ao parto e nascimento sob a ótica de puérperas atendidas em uma maternidade pública	Morais, JMO et al.,	2019	analisar a assistência ao parto e nascimento, sob a ótica de puérperas atendidas em uma maternidade pública.	Natureza qualitativa, descritivo	A análise emergiu três ideias centrais: falta de assistência humanizada e suas limitações; insatisfação com o atendimento prestado; e informação dos benefícios do parto normal.
11	<i>Practical insight into upright breech birth from birth videos: A structured analysis</i>	Anke, RRM et al.,	2020	identificar características comuns de nascimentos na culatra na vertical com bons resultados para refinar uma abordagem fisiológica para o ensino do parto na culatra.	análise estruturada	casos maioria dos partos verticais da culatra ocorre dentro de 3 minutos após o nascimento da pelve fetal. As assistentes de parto da culatra na vertical usam variações das manobras tradicionais. Introduzimos um algoritmo fisiológico da culatra como uma estrutura inicial de cronometragem para ensino, pesquisa e prática

Fonte: autores (2020)

Conforme apresentado no quadro 1, percebe-se que os objetivos dos artigos encontrados é que a maioria dos estudos 95% buscam; analisar, conhecer, descrever cuidados de enfermagem no parto e nascimento. Em relação ao ano de publicação, notou-se uma prevalência de artigos publicados no ano de 2017 com o quantitativo de n= (04) artigos equivalendo a 50%. E em seguida o ano 2019 com n= (03) 25% de publicações, e 2016 com (n= 2) 15% de artigos, e o ano de 2018 e 2020 ambos com um artigo (n=01) 10%. Em relação aos desenhos metodológicos usados nos estudos teve a predominância da pesquisa qualitativa. Acredita-se que isto se deve ao fato desse tipo de estudo levar em conta à prática vivenciada, através de seu âmbito histórico e social, atribuindo a possibilidade de elaboração do conhecimento científico⁶.

4 DISCUSSÃO

Os resultados dos artigos mostram que os cuidados de enfermagem evidenciados foram: a falta de um ambiente com privacidade, o acolhimento, a promoção da presença de acompanhante, empatia o fornecimento de orientações; a valorização da singularidade da parturiente. As condutas dos profissionais de saúde influenciam na satisfação dos acompanhantes, além da utilização das boas práticas na atenção ao parto e nascimento.

Ressalta-se que a ambiência, onde é respeitada a privacidade da mulher e de seu acompanhante, tem influência sobre o processo de parturição. Compreende-se o parto humanizado como aquele em que o profissional utiliza seu conhecimento prático, teórico e científico sobre a humanização do parto para assistir a parturiente, estabelecendo um vínculo com a mulher, com fornecimento de orientações quando necessário. O respeito aos direitos das mulheres na assistência obstétrica deve ser prezado. Os resultados mostram também a relevância da assistência ao recém-nascido após o nascimento.

Com capacitação dos profissionais, recursos materiais necessários e promoção da autonomia das mulheres, é possível realizar uma assistência de enfermagem baseada na humanização, do qual irá favorecer a diminuição de intervenções desnecessárias. As mudanças que o modelo de humanização propõe na assistência as mulheres para melhoria na atenção à parturiente irão resultar no aumento de partos normais, sendo estes de escolha para a mulher, reduzindo, assim, as taxas de partos cesarianos e garantindo a diminuição de riscos para o binômio mãe/filho⁷.

Outro estudo evidenciou que as enfermeiras obstétricas utilizam as práticas em conformidade com as recomendações técnicas, sugerindo que a ampliação do quantitativo destas profissionais nas maternidades públicas brasileiras tem a potencialidade de contribuir na adequação do cuidado obstétrico para a melhoria da saúde materna e neonatal, bem como indicam

que as rotinas institucionais precisam ser ajustadas para que melhores resultados da assistência sejam efetivamente alcançados⁸.

Vale ressaltar, que a recuperação da mulher é mais rápida quando o parto é normal e de forma humanizado, a criança não apresenta ou apresenta menos complicações e o custo financeiro é menor para a família. Esse é um dos grandes entraves do Parto Humanizado, visto que rende menos financeiramente, principalmente para as maternidades particulares, que preferem fazer cesarianas, ainda que desnecessárias, e ganhar mais⁹.

No entanto, o acolhimento realizado e as orientações fornecidas foram considerados pelas enfermeiras como meios para a humanização do parto¹⁰. Os autores ressaltam que atitudes e condutas dos profissionais de saúde influenciam na satisfação dos acompanhantes com os cuidados prestados à mulher¹¹. Esses achados são congruentes com as recomendações acerca de como deve ser estabelecida a relação do profissional com a parturiente, contempladas nas Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: os profissionais de saúde devem respeitar as mulheres em trabalho de parto e estabelecer uma relação igualitária, perguntando-lhes sobre seus desejos e expectativas².

Assim, a ideia dos autores acima citados no quadro 1 afirmaram, que a presença de acompanhante, promoção da privacidade e autonomia da mulher, livre escolha de posição, deambulação, alimentação com alimentos leves e líquidos, uso de partograma, discussão conjunta (equipe e parturiente) sobre as decisões acerca do trabalho de parto e, apoio, respeito, tratamento e acolhimento dignos e éticos fornecidos pela equipe de saúde são métodos não farmacológicos porém pouco citadas, mas eficazes no acompanhamento.⁴

Em um estudo realizado por Marta¹² também mostrou a importância do atendimento feito pela equipe de enfermagem aos neonatos especialmente aos enfermos, apontando algumas características essenciais dos profissionais de enfermagem, como a busca pela atualização dos conhecimentos neonatais e o cumprimento das normas instituídas no local de trabalho.

Nota-se que os enfermeiros obstetras são indicados por dispor de um período maior nos hospitais e maternidades, sendo capazes de acompanhar as gestantes em período integral, fazendo com que essa relação de contato direto do profissional com a puérpera traga benefícios positivos para o momento tão esperado pela mulher, o nascimento de seu filho.¹³

Os autores afirmaram que o nascimento é um evento que requer ações de cuidado por parte da equipe de enfermagem, que precisam ser realizadas com atenção e qualidade, pois é um momento de vulnerabilidade para a mulher e principalmente para o neonato¹⁴.

Compreende-se que a atitude do enfermeiro remete o modo como percebe a importância da família nos cuidados, sendo preditiva do seu comportamento. Se o enfermeiro percebe a família

como importante e a qualidade da interação que estabelece é significativa, promove-se o caminho para uma prática profissional avançada¹⁵.

Os autores ressaltaram que o “conforto e segurança da mãe e do recém-nato relacionam-se com a confiança depositada na equipe de saúde que os acolhem”. Assim, é de suma importância a “humanização na relação profissional-usuária, com práticas que não se detenham apenas às questões ligadas à saúde materno-fetal, mas que deem atenção também à saúde mental das parturientes, fornecendo-lhes suporte nos momentos de dor, mantendo a privacidade da mulher durante o parto e respeitando sua escolha pela via de parturição”¹⁶.

Ressalta-se que os conhecimentos são compartilhados como meio para preparar as gestantes para resgatar o parto e nascimento como um evento fisiológico, promotor de vida, de poder, de alegria e felicidade, com ausência, ou o mínimo de medo, de desconforto e de risco de vida; participando do crescimento e bem-estar umas das outras¹⁷

Verifica-se que os estudos abordam a contribuição da enfermeiras obstétrica como o profissional que, por entender e pensar sobre o parto numa perspectiva desmedicalizada e adotar dialogar com a mulher, compartilha, busca uma relação de parceria, respeita e fortalece a mulher durante o trabalho de parto e parto instrumentalizando-a no enfrentamento da dor fisiológica no parto¹⁸.

5 CONCLUSÃO

Diante dos achados encontrados nesta revisão integrativa os estudos mostram que os cuidados durante o nascimento foram: adaptações no cuidado ao recém-nascido para a realização de uma assistência adequada; relevância do cuidado ao recém-nascido após o nascimento; a promoção da presença de acompanhante, empatia e acolhimento; o fornecimento de orientações; a valorização da singularidade da parturiente; e condutas dos profissionais de saúde influenciam na satisfação dos acompanhantes; utilização das boas práticas na atenção ao parto e nascimento.

Nota-se que o cuidado durante ao nascimento deve-se basear na organização do ambiente do parto, aceitação do acompanhante na sala do parto, além de monitorização dos sinais vitais. Este estudo favoreceu reflexões para a assistência de enfermagem, no que se refere em ser enfermeiro pois exige constantes atualizações sobre a temática, já que este se faz presente desde a assistência prestada as parturientes até os cuidados aos neonatos, favorecendo uma assistência eficaz e livres de iatrogenias.

A prática humanizada proporcionada pelos enfermeiros desde a parturição até os cuidados com os neonatos, tem impactos gradativo na fomentação da autonomia das mulheres, o

empoderamento feminino, e satisfação dos usuários neste momento especial de sua vida, que é a chegada de uma criança.

Salientamos a importância para a capacitação e educação permanente em saúde aos profissionais com o intuito de garantir uma assistência de qualidade e com segurança para os pacientes, em conformidade com os parâmetros proposto pelas diretrizes.

REFERÊNCIAS

1. Matos GCD, Escobal AP, Soares MC, Härter J, Gonzales RIC. A trajetória histórica das políticas de atenção ao parto no Brasil: uma revisão integrativa. *J Nurs UFPE* 2015. v.20, n.7 p.870-80, Available from: www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/.../5741
2. Souza TG, Gaíva MAM, Modes PSSA. A humanização do nascimento: percepção dos profissionais de saúde que atuam na atenção ao parto. *Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS)* 2011 set;32(3):479-86 https://www.reciem.com.br/index.php/Recien/article/view/352/pdf_1
3. Gomes CM, Oliveira MPS, Lucena GP. O papel do enfermeiro na promoção do parto humanizado. São Paulo: *Revista Recien*. 2020; 10(29):180-188
4. Marque CF. A percepção da equipe de enfermagem sobre humanização do parto e nascimento. Escola Ana Nery, 2006. <https://www.scielo.br/pdf/ean/v10n3/v10n3a12.pdf>
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto Contexto Enferm** 2019 n.28, Available from: <https://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>
6. Sousa DMN, Costa CC, Chagas ACMA. Sífilis congênita: reflexões sobre um agravo sem controle na saúde mãe e filho. *Rev Enferm UFPE on line., Recife*, 2015 jan., 8 (1) p.160-5, DOI: 10.5205/reuol.4843-39594-1-SM.0801201426
7. Ferreira MRF. Parto normal: ações de enfermagem para uma assistência humanizada. Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, 2016. <https://revistas.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/6821>
8. Guida NFB, Lima GPV, Pereira ALF. O ambiente de relaxamento para humanização do cuidado ao parto hospitalar. *Reme rev. min. Enferm*, 2013,17(3),p.524-30.. <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/670>

9. Silva AR. o parto humanizado no contexto do sistema único de saúde (sus): o enfermeiro como mediador e incentivador dessa prática. Rev. de saúde pública 2015. http://nippromove.hospedagemdesites.ws/anais_simposio/arquivos_up/documentos/artigos/7ee27eb2e3688015dac8ae8be3e3de2e.pdf
10. Possati AB, Prates LA, Cremonese L, Scarton J, Alves CN, Ressel LB. Humanização do parto: significados e percepções de enfermeiras. Esc. Anna Nery [Internet]. 2017 [cited 2020 Aug 02] 21(4): e20160366. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452017000400203&lng=en. E pub Aug 07, 2017. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2016-0366>
11. Morais JMO, Dantas SLC, Paz, BSN, Bezerra SM. Assistência ao parto e nascimento sob a ótica de puérperas atendidas em uma maternidade pública Rev. Enferm. UFSM, Santa Maria, 2019, 9 (2), p. 1-10, <https://doi.org/10.5902/2179769228225>
12. Marta CB, Junior HCS, Costa DJ, et al. A equipe de enfermagem frente aos acionamentos de alarmes em unidade de terapia intensiva neonatal. Care Online. 2016 jul/set; 8(3):4773-4779. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i3.4773-4779>
13. Siqueira AI, Luz, JS, Silva KA, Name KPO. O papel do enfermeiro obstetra no parto humanizado ReBIS Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde; v.1,n.3; p.1-5, 2019 <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/352>
14. Santos ICMD, Bittencourt IS. cuidados imediatos ao recém-nascido: visão do técnico de enfermagem CD-Revista Eletrônica da FAINOR, Vitória da Conquista, 2019,12(4) p.404-420, mai./ago..
15. Ribeiro JSST, Sousa FGM, Santos GFL, atitudes de enfermeiros nos cuidados com famílias no contexto do parto e puerpério imediato. Rev Fund Care Online. 2018 10(3):784-792. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i3.784-792>
16. Morais JMO, Dantas SLC, Paz BSN, Bezerra SM. Assistência ao parto e nascimento sob a ótica de puérperas atendidas em uma maternidade pública Rev. Enferm. UFSM, Santa Maria, v. 9, n.2, p. 1-10, 2019. <https://doi.org/10.5902/2179769228225>
17. Lima PVSF, Soares ML, Fóes GDRZA. Liga de humanização do parto e nascimento da Universidade de Brasília: relato de experiência Revista Eletrônica Gestão & Saúde. 2015. 6(3) <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/3260/2944>

18. Vargens OMC, Silva ACV, Progianti JM. Contribuição de enfermeiras obstétricas para consolidação do parto humanizado em maternidades no Rio de Janeiro-Brasil. Esc. Anna Nery [Internet]. 2017 [cited 2020 Aug 02] ; 21 (1): e20170015. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000100215&lng=en. Epub Feb 16, 2017. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170015>.